

OPTIMIZE LFO PPR/OICVM LEOPARDO

FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO DE POUPANÇA REFORMA



RELATÓRIO E CONTAS

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE

2025



OPTIMIZE

Investment Partners

Índice

1	Relatório de Gestão	3
1.1	Enquadramento geral da atividade em 2025	4
1.2	Características principais do Fundo	10
1.3	Evolução do fundo	11
2	Demonstrações Financeiras	14
2.1	Balanço em 31 de dezembro de 2025 e 2024	15
2.2	Contas Extrapatrimoniais em 31 de dezembro de 2025 e 2024	16
2.3	Demonstração dos Resultados em 31 de dezembro de 2025 e 2024	17
2.4	Demonstração dos Fluxos de Caixa 2025 e 2024	18
3	Divulgações	19
3.1	Divulgações anexas às Demonstrações Financeiras	20
4	Certificação das Contas.....	31

| 1 RELATÓRIO DE GESTÃO

1.1 Enquadramento geral da atividade em 2025

MERCADOS MERCADOS FINANCEIROS NO ANO DE 2025

THE WINNER TAKES IT ALL?

O ano ficou marcado por uma (tentativa de) nova redefinição de regras para o comércio global: políticas protecionistas, aumento tarifas aduaneiras seguidas de retaliações globais criaram um ambiente de incerteza generalizada. Paralelamente, o enfraquecimento do dólar acabou por refletir estas tensões, com uma notória fuga de capital para outras regiões, principalmente ao longo do primeiro semestre. Por fim, emergiu com força uma nova onda de investimento em soluções de inteligência artificial, refletido não só nos gastos das grandes empresas, como nas encomendas aos seus fornecedores, levando a um forte desempenho das empresas deste segmento ao longo do ano, movimento esse que transformou a narrativa para o risco de poderem estar sobrevalorizadas. Tudo somado, o ano resulta num crescimento global contido, volatilidade e realinhamentos geopolíticos e económicos.

EUA

Olhando para 2026, os EUA entram num período de elevada incerteza e transição. Para fazer face a todos os choques económicos, a administração americana desenhou o plano de expansão orçamental, o denominado One Big Beautiful Bill (OB BB). Plano que planeia compensar os choques comerciais, com estímulos ao consumo e investimento na economia americana, tendo como contrapartida o aumento significativo da dívida pública, o que pode levar o governo a querer que a Fed “coopere” com o Tesouro, leia-se, baixar os juros para atenuar o custo da dívida no PIB americano. Perante uma economia resiliente e com a inflação acima do pretendido, J. Powell, tem sido comedido em descer a taxa de juro. Decisões alvo de críticas por parte de D. Trump, sendo previsível que nomeie um novo responsável para a Fed assim que o atual mandato termine em maio 2026. Sabendo da sua pretensão em baixar as taxas de juro, é pretendido que o novo líder tenha um posicionamento mais “dovish”, o que deverá acelerar cortes de taxa e flexibilizar política monetária, mesmo num contexto de fortes pressões inflacionistas. Como resultado, observamos uma inclinação da curva de taxa de juro, descida nas yields de curto prazo, enquanto as yields de longo prazo resistem, ou até mesmo sobem, assumindo um maior prémio de risco e maior pressão inflacionista no médio a longo prazo. Adicionalmente, deverá penalizar o dólar, algo que a administração americana até vê com algum agrado desde que não seja demasiado brusca. Esta assimetria limita o efeito expansionista pretendido pela política monetária, mantendo o custo de financiamento em níveis relativamente elevados a longo prazo dando um prenúncio de expectativas mais persistentes de inflação e risco orçamental.

EUROPA

A economia europeia promete um ano mais estável. A inflação no nível pretendido, emprego robusto e o atual nível das taxas de juro, deverá permitir um crescimento mais previsível, mas moderado.

Numa altura que o alívio monetário terminou o seu caminho de descida de taxas de juro, suportada pela inflação próxima dos 2% e o mercado de trabalho robusto cabe agora aos governos assumirem na sua política orçamental o motor para o crescimento económico. Nas suas mãos têm as condições para iniciar a agenda reformista e capacitar o continente em recuperar a perda de competitividade/autonomia das últimas décadas especialmente nos segmentos defesa, na produção e eficiência energética, em abastecimento de semicondutores, sendo essencial para a digitalização económica, para além no choque de investimento da Alemanha na renovação do seu parque de infraestruturas, assim como em outros países como é o caso de Portugal

A contrariar, naturalmente a instabilidade política em França, que continuam a adiar sucessivamente as reformas necessárias, o impacto das tarifas nas exportações europeias, no entanto já não são tão pesadas como as inicialmente impostas pela administração americana e principalmente o risco de escalada da instabilidade geopolítica já prolongada entre a Rússia e a Ucrânia para outros países europeus que ao dia de hoje começa a ser colocado em causa o princípio de paz inviolável no continente europeu.

JAPÃO

O Japão deverá abrandar o seu crescimento anual para 0,9% para o próximo biénio. A contribuir positivamente, o crescimento dos salários que em média deverá situar-se nos 5,2%, estimulando por si só, a procura interna. Adicionalmente, no campo corporativo, é projetado um crescimento robusto nos resultados empresariais, com as empresas a apresentarem encomendas record para os próximos anos especialmente no segmento da maquinaria e construção e também pelo investimento público. Do outro lado da balança, a procura externa vai estar mais condicionada impactada pelas tarifas americanas, embora um pouco menos agressivas que as anunciadas na primeira metade do ano e pelo aumento de tensões geopolíticas com a China. Não de agora, e mais estruturalmente, também condicionada por uma pirâmide demográfica cada vez mais invertida. Nesta conjuntura é esperado que o BoJ continue a subir a taxa de juro até 1% ao longo do próximo ano.

MERCADOS EMERGENTES

O crescimento da China continua a abrandar e cada vez mais afastado da sua meta (5%), 2026 deverá abrandar para 4,2%, vindo de 4,8% em 2025. Crise no imobiliário com preços em queda face ao excesso de oferta de habitação tem condicionado o enfraquecimento da confiança ao consumo e investimento interno. As exportações que tem sido o grande vetor de crescimento das últimas décadas ainda permite sustentar o seu crescimento, mas naturalmente terá de virar para um modelo mais de crescimento e desenvolvimento interno como no seu próprio ecossistema de IA através de várias indústrias como são a eletrónica, semicondutores, terras raras e até mesmo automóveis elétricos. Permite contrariar os desafios de um mercado global menos flexível condicionado pelas tarifas americanas e por novos controles às exportações de metais de terras raras.

A Índia continua a sua trajetória ascendente, assumindo como o grande motor do crescimento global, estimando que em 2026 cresça 6,2%, ainda assim um ligeiro abrandamento face aos 6,6% de 2025. Modelo baseado numa forte procura interna, reformas estruturais (como impostos, regulação) e um mercado de consumo em expansão. Uma economia mais resiliente face a choques externos, como estão a ser as tarifas aduaneiras. No caso da Índia, as exportações para os EUA têm um peso muito residual, aproximadamente 2% do PIB, sendo que uma componente relevante destas

exportações, estão isentos de tarifas (medicamentos genéricos). Uma economia muito alicerçada no forte investimento público a acompanhar a crescente urbanização, investimento estrangeiro e mão de obra rejuvenescida e instruída. Ao longo do ano, a inflação desceu substancialmente sobretudo pela queda dos preços alimentares estando já abaixo dos 4%, a meta das autoridades monetárias pelo que o RBI, o Banco Central da Índia, aproveitou este espaço para descer ao longo deste período 1% a taxa de juro para os 5,5%, estímulos muito relevantes para suportar o investimento privado e consumo interno para os próximos anos.

CRESCIMENTO ECONÓMICO MUNDIAL (REAL E PREVISIONAL)

	2025	2026 (P)	2027 (P)	2028 (P)	2029 (P)
Mundo	3,20%	3,10%	3,20%	3,20%	3,20%
Zona Euro	1,20%	1,10%	1,40%	1,30%	1,20%
Alemanha	0,20%	0,90%	1,50%	1,20%	1,00%
França	0,70%	0,90%	1,20%	1,30%	1,20%
Itália	0,50%	0,80%	0,60%	0,70%	0,70%
Espanha	2,90%	2,00%	1,70%	1,60%	1,60%
Portugal	1,90%	2,10%	1,50%	1,60%	1,60%
Estados Unidos	2,00%	2,10%	2,10%	2,10%	1,90%
Canadá	1,20%	1,50%	1,90%	1,70%	1,70%
Japão	1,10%	0,60%	0,60%	0,60%	0,50%
Reino-Unido	1,30%	1,30%	1,50%	1,40%	1,40%
China	4,80%	4,20%	4,20%	4,00%	3,70%
Índia	6,60%	6,20%	6,40%	6,50%	6,50%
Brasil	2,40%	1,90%	2,20%	2,30%	2,40%
Rússia	0,60%	1,00%	1,10%	1,10%	1,10%

Fonte: FMI

AÇÕES: ROTAÇÃO DAS MEGA CAPS PARA AS ALL CAPS?

Embora continuemos otimistas para o segmento de desenvolvimento de soluções de Inteligência Artificial, decidimos ajustar o nosso posicionamento para uma redução ligeira às empresas de perfil de crescimento, rebalanceando para empresas com o perfil mais de valor, ou seja, para empresas com expectativas de crescimento mais previsíveis e que transacionem com valorizações mais atrativas. Genericamente, através de empresas menos cíclicas, balanços robustos e segmentos de negócios com elevadas barreiras à entrada. Deste forma, posicionamos com ponderação mais neutral nos EUA, mantendo a preferência pelo segmento da IA, sobretudo em toda a cadeia de semicondutores, cibsegurança, e nas hyper scalers. Adicionalmente, identificamos oportunidades no setor bancário e nas empresas de pagamentos norte-americanas, que poderão beneficiar, no curto prazo, dos estímulos governamentais. Destacamos igualmente algumas empresas de consumo que, apesar da forte depreciação observada no último ano devido aos receios relacionados com tarifas, mantêm fundamentais sólidos. Nesse sentido, identificamos vários pontos de entrada particularmente atrativos.

Optamos por uma ligeira sobreponderação à Europa, privilegiando empresas que possam beneficiar do significativo pacote de investimento atualmente em curso na região. Destacamos, em particular, as empresas que contribuam para acelerar a reindustrialização, reforçar as infraestruturas, melhorar a eficiência e a produção energética, bem como às ligadas a setores estratégicos da digitalização e automação, incluindo o segmento dos semicondutores. Esta exposição é complementada por posições mais defensivas, nomeadamente em empresas dos setores da saúde e do

consumo básico, além dos bancos ibéricos, que continuam a beneficiar de um crescimento económico superior à média da zona euro.

Nos mercados emergentes, mantemos a nossa ponderação, nas ações indianas, uma economia em forte crescimento muito suportada pela sua inovação tecnológica, população jovem, investimento em infraestruturas e energia renovável.

PERFORMANCE DOS PRINCIPAIS ÍNDICES BOLSISTAS NO ANO 2025 (MOEDA LOCAL / EURO)

		Moeda Local	Euro
Brasil	BOVESPA	34,0%	33,4%
Índia	S&P BSE SENSEX	9,1%	-8,5%
Estados Unidos	S&P 500	16,4%	2,6%
Austrália	ASX 200	6,8%	1,6%
Japão	NIKKEI 25	26,2%	12,1%
China	HANG SENG	27,8%	12,4%
Reino-Unido	FTSE	21,5%	15,1%
França	CAC 40	10,4%	10,4%
Alemanha	DAX	23,0%	23,0%
Zona Euro	EUROSTOXX 50	18,3%	18,3%
Espanha	IBEX 35	49,3%	49,3%
Portugal	PSI 20	29,6%	29,6%
Itália	MIB	31,5%	31,5%

Dados: Bloomberg, moeda local / Euros

OBRIGAÇÕES: PROTEÇÃO POR VIA BAIXA DURAÇÃO

Em termos genéricos, temos preferência pelo segmento Investment Grade europeu e americano. Embora o prémio de risco do crédito esteja em mínimos, continuam a estar suportadas pelos seus fundamentais, devido do crescimento genérico dos seus resultados ao longo dos últimos anos. Neste âmbito maior ponderação nas mais defensivas, e em algumas cíclicas, como são as obrigações financeiras, especialmente no segmento subordinado com calls e maturidades até 5 anos. Embora transacionem com yields já muito abaixo de há 1 ano, continuam a proporcionar um rendimento interessante tendo em conta a robustez dos rácios de solvabilidade dos bancos europeus. O dinamismo da atividade económica na região para os próximos anos deverá continuar a suportar o setor, com o aumento de volume de crédito a compensar a descida das taxas de juros. Na componente emergente mantemos o posicionamento ao movimento friendshoring iniciado no ano anterior.

Posto isto, as yields das dívidas governamentais da Alemanha e França a 10 anos agravaram ligeiramente para 2,9% e 3,6%, a refletirem a inclinação da curva, para juros mais elevados para durações mais longa. Nos Estados-Unidos, o rendimento dos "Treasuries" americanos a 10 anos aliviou ligeiramente de 4,6% para 4,2%, embora tenha sido muito penalizada pela depreciação do USD, a refletir um maior fluxo de saída da moeda americana.

No Reino Unido, a sua yield soberana a 10 anos terminou o ano nos 4,5%.

YIELDS DAS OBRIGAÇÕES DO TESOIRO A 10 ANOS

	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2025
Estados Unidos	4,6%	4,2%
Alemanha	2,4%	2,9%
França	3,2%	3,6%
Itália	3,5%	3,6%
Espanha	3,1%	3,3%
Portugal	2,8%	3,2%
Grécia	3,2%	3,4%
Reino-Unido	4,6%	4,5%
Suíça	0,3%	0,3%

Dados: Bloomberg

MATÉRIAS-PRIMAS: AS COMPONENTES INDUSTRIAIS E DE REFÚGIO NA POLE POSITION

O Índice S&P GS Commodity Index, indexante que reflete a performance das principais matérias-primas obteve uma performance de -0,2%, embora os desempenhos dos seus constituintes tenham sido muito divergentes. Por um lado, o peso pesado, o petróleo obteve um desempenho de -19,9%, por outro lado, a estrela deste segmento foi protagonizada pela Prata (+148%), seguida do Ouro (+64,6%) e Cobre (+41,1%).

EVOLUÇÃO DAS MATÉRIAS-PRIMAS

Nome	Índice	2025
Commodity	S&P GS Commodity Index	-0,2%
Petróleo	WTI Crude Oil	-19,9%
Ouro	Gold	64,6%
Prata	Silver	148,0%
Milho	Corn	-4,0%
Cobre	Copper	41,1%
Alumínio	Aluminum	17,4%
Gás Natural	Natural Gas	9,4%
Soja	Soy beans	3,2%

Dados: Bloomberg

DIVISAS: O DÓLAR A PERDER GÁS

No que diz respeito às divisas, o euro apreciou face aos seus principais pares cambiais, com destaque especial para a apreciação de 13,4%, face ao Dólar. Nas exceções destaque apenas para a depreciação ligeira de 1% face ao franco suíço.

DESEMPENHO DO FUNDO EM 2025

Em 2025, o fundo LFO PPR/OICVM Leopardo, fechou o período com um valor da unidade de participação de 10,2775€ (categoria Premium), 9,8521€ (categoria Discount) e 9,7045€ (categoria Standard), no último dia útil de dezembro. Assim sendo, a performance registada em 2025 foi de -4,1% (categoria Premium), -5,1% (categoria Discount) e -5,4% (categoria Standard), com uma volatilidade de 11,1% (nível de risco: 5).

Desde a criação do fundo LFO PPR/OICVM Leopardo, em 20 de setembro de 2021, em que a unidade de participação valia 10,000€, até 31 de dezembro de 2025, a performance anualizada foi de 0,64% (categoria Premium), -0,35% (categoria Discount) e -0,7% (categoria Standard).

1.2 Características principais do Fundo

FICHA SINTÉTICA

Entidade Gestora	Optimize Investment Partners SGOIC, S.A. Avenida Fontes Pereira de Melo n.º 21 4.º 1050-116 Lisboa Capital social de 450.771,71 € Contribuinte n.º 508 181 321
Início de Atividade do fundo	20 de setembro de 2021
Política de Rendimentos	Não distribui rendimentos
Comissão de Gestão	0,75 % - Categoria Premium 1,75 % - Categoria Discount 2 % - Categoria Standard
Comissão de Depositário	0,10 %(*)
Entidade Depositária	Banco de Investimento Global
Objetivo do fundo	O Objetivo do Fundo, enquanto fundo de poupança-reforma é incentivar a poupança de longo prazo, como complemento de reforma, através do acesso a uma carteira de ativos orientada para aquisição de ações diversificadas, com potencial de valorização, negociadas principalmente nos mercados norte-americanos, que poderá também incluir outros tipos de ativos.
Política de investimento	O Fundo poderá investir até ao limite de 100% do seu valor líquido global em ações, obrigações convertíveis, ou que confirmam direito à subscrição de ações, ou outros instrumentos que permitam uma exposição aos mercados acionistas, designadamente participações em instituições de investimento coletivo cuja política de investimento seja constituída maioritariamente por ações. O fundo poderá também investir em obrigações ou instrumentos do mercado monetário.

Os investimentos subjacentes a este produto financeiro não têm em conta os critérios da UE aplicáveis às atividades económicas sustentáveis do ponto de vista ambiental.

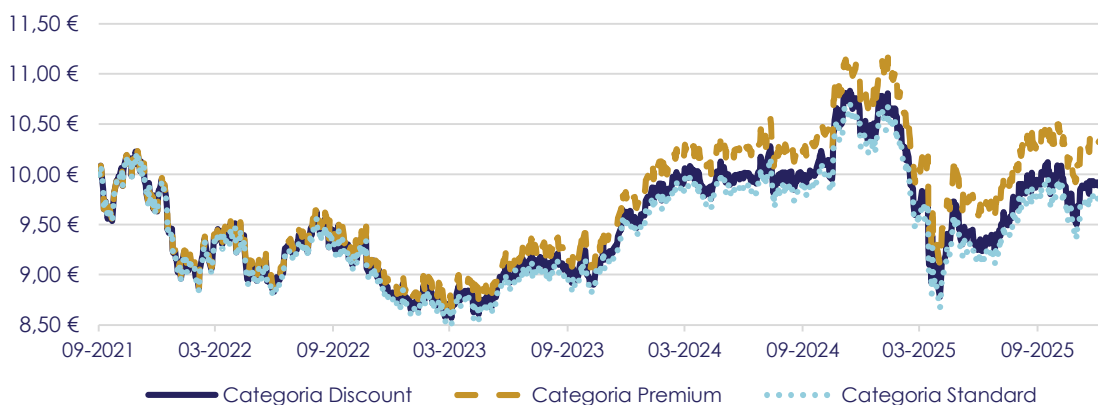
(*) Valor máximo de 0,10% ao ano. Este valor pode ser de 0,09% ao ano caso os ativos sob gestão da Optimize custodiados no BiG sejam superiores a 150.000.000€.

1.3 Evolução do fundo

EVOLUÇÃO HISTÓRICA

O fundo não adota parâmetro de referência.

GRÁFICO DE EVOLUÇÃO DESDE INÍCIO DO FUNDO



PERFORMANCES, VOLATILIDADES E NÍVEIS DE RISCO DESDE INÍCIO DO FUNDO – CATEGORIA PREMIUM

Ano	Performance	Volatilidade	Risco
2025	-4,1%	11,1%	5
2024	9,7%	14,3%	5
2023	10,6%	16,3%	6
2022	-10,8%	18,8%	6
2021	-1,0%	17,8%	6

PERFORMANCES, VOLATILIDADES E NÍVEIS DE RISCO DESDE INÍCIO DO FUNDO – CATEGORIA DISCOUNT

Ano	Performance	Volatilidade	Risco
2025	-5,1%	11,1%	5
2024	8,5%	14,3%	5
2023	9,5%	16,4%	6
2022	-11,6%	18,8%	6
2021	-0,1%	17,8%	6

PERFORMANCES, VOLATILIDADES E NÍVEIS DE RISCO DESDE INÍCIO DO FUNDO – CATEGORIA STANDARD

Ano	Performance	Volatilidade	Risco
2025	-5,4%	11,1%	5
2024	8,2%	14,4%	5
2023	9,2%	16,4%	6
2022	-12,0%	18,9%	6
2021	-1,3%	17,8%	6

ALOCAÇÃO DE ATIVOS

REPARTIÇÃO POR CLASSE DE ATIVOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Repartição por Classe de Ativos	%
Ações	72,5%
Tesouraria	17,3%
Obrigações	10,2%

REPARTIÇÃO GEOGRÁFICA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Repartição Geográfica	%
EUA	78,7%
Europa	4,0%

PRINCIPAIS POSIÇÕES DO FUNDO

PRINCIPAIS POSIÇÕES EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Principais Posições	Valor	%
Snap-on Inc	351.639	4,9%
Grand Canyon Edu	346.774	4,8%
Zoetis Inc	341.053	4,7%
iShares USD Trea 20Y	340.048	4,7%
Deckers Outdoor	326.450	4,5%
Trane Technologies P	314.672	4,3%
Amundi Floating Rate	289.274	4,0%
Lululemon Athletica	282.975	3,9%
Verisk Analytics Inc	247.487	3,4%
Ralph Lauren Corp	240.756	3,3%
Alphabet Inc-CI C	240.357	3,3%
Lam Research Corp	233.096	3,2%
Dillards Inc	206.414	2,8%
Visa	201.472	2,8%
Fair Isaac Corp	201.436	2,8%

HISTÓRICO DE UNIDADE DE PARTICIPAÇÃO E CUSTOS

HISTÓRICO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO NOS ÚLTIMOS 5 ANOS – CATEGORIA PREMIUM

Ano	VLG	UP em circulação	Valor UP
2025	2.304.683	224.246,21135	10,2775
2024	2.445.273	228.231,48198	10,7140
2023	2.175.889	222.774,95434	9,7672
2022	1.894.819	214.647,43375	8,8276
2021	1.844.077	186.254,85724	9,9008

Valores em 31 de dezembro (ou em último dia útil de dezembro)

HISTÓRICO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO NOS ÚLTIMOS 5 ANOS – CATEGORIA DISCOUNT

Ano	VLG	UP em circulação	Valor UP
2025	1.993.300	202.321,99345	9,8521
2024	1.691.116	162.894,44176	10,3817
2023	463.915	48.494,21683	9,5664
2022	429.783	49.182,22827	8,7386
2021	210.642	21.301,99202	9,8884

Valores em 31 de dezembro (ou em último dia útil de dezembro)

HISTÓRICO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO NOS ÚLTIMOS 5 ANOS – CATEGORIA STANDARD

Ano	VLG	UP em circulação	Valor UP
2025	2.949.744	303.955,93895	9,7045
2024	1.680.345	163.842,91979	10,2558
2023	224.191	23.655,73055	9,4772
2022	106.686	12.289,30398	8,6812
2021	27.457	2.783,10470	9,8656

Valores em 31 de dezembro (ou em último dia útil de dezembro)

HISTÓRICO DE CUSTOS NOS ÚLTIMOS 3 ANOS

	2025	2024	2023
Comissão de Gestão *	103.406	46.327	26.589
Categoria Premium	17.627	18.067	15.440
Categoria Discount	34.794	13.931	8.352
Categoria Standard	50.985	14.329	2.796
Comissão de Depósito *	6.199	3.529	2.417
Custos de Transação	11.349	8.280	4.196
Comissões suportadas pelos participantes *	616	123	0
Comissões de Subscrição	0	0	0
Comissões de Resgate	616	123	0
Proveitos	1.730.298	958.448	988.480
Custos	2.014.390	675.045	727.623
Valor Líquido Global	7.247.728	5.816.734	2.863.994

Dados em 31 de dezembro de 2025, 2024 e 2023

* O total da comissão de gestão e depósito inclui o valor de imposto do selo

O quadro supra apresenta a evolução do Fundo no decorrer dos últimos três anos de atividade, no que concerne ao VLG, comissões suportadas pelo Fundo e pelos Participantes, bem como total de proveitos e custos.

FACTOS RELEVANTES APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

No final de fevereiro de 2026 deu-se o início de um conflito no Médio Oriente mais alargado entre o Irão, Israel e os EUA. O impacto nos mercados de energia foi substancial, com os mercados europeus a corrigirem cerca de 10%, um contraste face aos mercados americanos que se mostraram mais resilientes. À data de final de abril de 2026, essas perdas foram revertidas. Enquanto o conflito se prolongar, esperamos uma maior volatilidade associada aos preços de energia e potenciais impactos nas taxas de juro. A Optimize encontra-se a monitorizar continuamente o conflito e a ajustar as carteiras dos OICs quando considerar mais prudente para a salvaguarda dos ativos dos seus clientes.

Pela Administração da Optimize Investment Partners SGOIC SA,
Lisboa, 27 de abril de 2026

2 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 Balanço em 31 de dezembro de 2025 e 2024

							EUR								EUR		
							2025	2024								2025	2024
Código	ATIVO	Nota	Ativo Bruto	+	-	Ativo líquido	Ativo líquido	Código	CAPITAL E PASSIVO	Nota							
	Outros ativos								Capital do OIC								
32	Ativos fixos tangíveis das SIM		0	0	0	0	0	61	Unidades de Participação	1	7.305.243	5.549.687					
33	Ativos intangíveis das SIM		0	0	0	0	0	62	Variações Patrimoniais	1	-59.233	-18.743					
	Total de outros ativos das SIM		0	0	0	0	0	64	Resultados Transitados	1	285.810	2.407					
	Carteira de títulos							65	Resultados Distribuídos		0	0					
21	Obrigações		0	0	0	0	0	67	Dividendos antecipados das SIM		0	0					
22	Ações	3	5.300.310	442.356	488.037	5.254.629	4.043.251	66	Resultado líquido do exercício	1	-284.093	283.403					
23	Outros títulos de capital		0	0	0	0	0		Total do capital do OIC		7.247.728	5.816.734					
2411	OICVM de obrigações	3	752.925	40.451	52.762	740.614	973.285										
2412	OICVM de ações		0	0	0	0	410.227										
2414	OICVM de tesouraria		0	0	0	0	0	48	Provisões acumuladas								
2413	Outros OICVM		0	0	0	0	0	481	Provisões para encargos		0	0					
25	Direitos		0	0	0	0	0		Total de provisões acumuladas		0	0					
26	Outros instrumentos de dívida		0	0	0	0	0										
	Total da carteira de títulos		6.053.235	482.806	540.799	5.995.243	5.426.763										
	Outros ativos								Terceiros								
31	Outros ativos		0	0	0	0	0	422	Rendimentos a pagar aos participantes		0	0					
	Total de outros ativos		0	0	0	0	0	423	Comissões a pagar	17	12.340	8.611					
	Terceiros							424+...+429	Outras contas de credores	17	8.196	476.047					
41+519-559	Contas de devedores		0	0	0	0	0	43	Empréstimos obtidos		0	0					
421	Resgates pendentes de regularização	17	5.196	0	0	5.196	0	44	Pessoal		0	0					
	Total dos valores a receber		5.196	0	0	5.196	0	46	Acionistas		0	0					
	Disponibilidades								Total dos valores a pagar		20.536	484.658					
11	Caixa		0	0	0	0	0										
12-43	Depósitos à ordem	3	1.267.825	0	0	1.267.825	874.630		Acréscimos e diferimentos								
14	Depósitos a prazo e com pré-aviso		0	0	0	0	0	55	Acréscimos de custos		0	0					
18	Certificados de depósito		0	0	0	0	0	56	Receitas com proveito diferido		0	0					
	Outros meios monetários		0	0	0	0	0	58	Outros acréscimos e diferimentos		0	0					
	Total das disponibilidades		1.267.825	0	0	1.267.825	874.630	59	Contas transitórias passivas		0	0					
51	Acréscimos e diferimentos								Total de acréscimos e diferimentos passivos		0	0					
52	Acréscimos de proveitos		0	0	0	0	0										
58	Despesas com custo diferido		0	0	0	0	0										
59	Outros acréscimos e diferimentos		0	0	0	0	0										
	Contas transitórias ativas		0	0	0	0	0										
	Total de acréscimos e diferimentos ativos		0	0	0	0	0										
	Total do Ativo		7.326.256	482.806	540.799	7.268.264	6.301.393		Total do Capital do OIC e do Passivo		7.268.264	6.301.393					
	Número total de unidades de participação em circulação - Categoria Discount		202.321,99			162.894,44			Valor unitário da unidade de participação - Categoria Discount		9,8521	10,3817					
	Número total de unidades de participação em circulação - Categoria Premium		224.246,21			228.231,48			Valor unitário da unidade de participação - Categoria Premium		10,2775	10,7140					
	Número total de unidades de participação em circulação - Categoria Standard		303.955,94			163.842,92			Valor unitário da unidade de participação - Categoria Standard		9,7045	10,2558					

2.2 Contas Extrapatrimoniais em 31 de dezembro de 2025 e 2024

EUR				EUR			
Código	DIREITOS SOBRE TERCEIROS	2025	2024	Código	RESPONSABILIDADES PERANTE TERCEIROS	2025	2024
	Operações Cambiais				Operações Cambiais		
911	À vista	0	0	911	À vista	0	0
912	A prazo (Forwards cambiais)	0	0	912	A prazo (Forwards cambiais)	0	0
913	Swaps cambiais	0	0	913	Swaps cambiais	0	0
914	Opções	0	0	914	Opções	0	0
915	Futuros	0	0	915	Futuros	0	0
	Total	0	0		Total	0	0
	Operações Sobre Taxas de Juro				Operações Sobre Taxas de Juro		
921	Contratos a prazo (FRA)	0	0	921	Contratos a prazo (FRA)	0	0
922	Swap de taxa de juro	0	0	922	Swap de taxa de juro	0	0
923	Contratos de garantia de taxa de juro	0	0	923	Contratos de garantia de taxa de juro	0	0
924	Opções	0	0	924	Opções	0	0
925	Futuros	0	0	925	Futuros	0	0
	Total	0	0		Total	0	0
	Operações Sobre Cotações				Operações Sobre Cotações		
934	Opções	0	0	934	Opções	0	0
935	Futuros	0	0	935	Futuros	0	0
	Total	0	0		Total	0	0
	Compromissos de Terceiros				Compromissos com Terceiros		
942	Operações a prazo (reporte de valores)	0	0	941	Subscrição de Títulos	0	0
944	Valores recebidos em garantia	0	0	942	Operações a prazo (reporte de valores)	0	0
945	Empréstimos de títulos	0	0	943	Valores cedidos em garantia	0	0
	Total	0	0		Total	0	0
	Total dos direitos	0	0		Total das Responsabilidades	0	0
99	Contas de Contrapartida	0	0	99	Contas de Contrapartida	0	0

2.3 Demonstração dos Resultados em 31 de dezembro de 2025 e 2024

EUR					EUR				
Código	CUSTOS E PERDAS	Nota	2025	2024	Código	PROVEITOS E GANHOS	Nota	2025	2024
	Custos e Perdas Correntes					Proveitos e Ganhos Correntes			
	Juros e custos equiparados					Juros e proveitos equiparados			
711+...718	De operações correntes	5	34	0	812+813	Da carteira de títulos e outros ativos		0	0
719	De operações extrapatrimoniais		0	0	811+814+817+818	De operações correntes		0	9
	Comissões e taxas				819	De operações extrapatrimoniais		0	0
722+723	Da carteira de títulos e outros ativos	5	11.101	7.979		Rendimento de títulos e outros ativos			
724+725+726+727+728	Outras operações correntes	5	108.933	51.047	822+823+824+825	Da carteira de títulos e outros ativos	5	128.868	37.839
729	De operações extrapatrimoniais	5	248	301	829	De operações extrapatrimoniais		0	0
	Perdas em operações financeiras					Ganhos em operações financeiras			
732+733	Na carteira de títulos e outros ativos	5	1.169.314	194.164	832+833	Na carteira de títulos e outros ativos	5	957.788	597.726
731+734+738	Outras operações correntes	5	45.457	6.618	831+834+837+838	Outras operações correntes	5	16.568	16.966
739	Em operações extrapatrimoniais	5	662.716	407.441	839	Em operações extrapatrimoniais	5	626.482	305.789
	Impostos					Reposição e anulação de provisões			
7411+7421	Imposto sobre o rendimento de capitais e incrementos patrimoniais	9	12.130	5.432	851	Provisões para encargos		0	0
7412+7422	Impostos indirectos	9	4.458	2.063					
7418+7428	Outros impostos		0	0					
75	Provisões do exercício								
751	Provisões para encargos		0	0	87	Outros Proveitos e Ganhos Correntes	5	592	119
77	Outros Custos e Perdas Correntes		0	0					
	Total dos custos e perdas correntes (A)		<u>2.014.390</u>	<u>675.045</u>		Total dos proveitos e ganhos correntes (B)		<u>1.730.298</u>	<u>958.448</u>
79	Outros Custos e Perdas das SIM		0	0	89	Outros Proveitos e Ganhos das SIM		0	0
	Total dos outros custos e perdas das SIM (C)		<u>0</u>	<u>0</u>		Total dos proveitos e ganhos das SIM (D)		<u>0</u>	<u>0</u>
	Custos e Perdas Eventuais					Proveitos e Ganhos Eventuais			
781	Valores incobráveis		0	0	881	Recuperação de incobráveis		0	0
782	Perdas extraordinárias		0	0	882	Ganhos extraordinários		0	0
783	Perdas imputáveis a exercícios anteriores		0	0	883	Ganhos imputáveis a exercícios anteriores		0	0
788	Outros custos e perdas eventuais		0	0	888	Outros proveitos e ganhos eventuais		0	0
	Total dos custos e perdas eventuais (E)		<u>0</u>	<u>0</u>		Total dos proveitos e ganhos eventuais (F)		<u>0</u>	<u>0</u>
63	Imposto sobre o rendimento do exercício		0	0					
66	Resultado líquido do período (positivo)		<u>0</u>	<u>283.403</u>	66	Resultado líquido do período (negativo)		<u>284.093</u>	<u>0</u>
	TOTAL		<u>2.014.390</u>	<u>958.448</u>		TOTAL		<u>2.014.390</u>	<u>958.448</u>
(8x2/3/4/5)-(7x2/3)	Resultados da Carteira de Títulos e Outros Ativos		-93.759	433.422	F - E	Resultados Eventuais		0	0
8x9 - 7x9	Resultados das Operações Extrapatrimoniais		-36.482	-101.953	B + D + F - A - C - E + 74	Resultados Antes de Impostos		-271.963	290.897
B - A	Resultados Correntes		-284.093	283.403	B+D+F-A-C-	Resultado Líquido do Período		-284.093	283.403
					E+7411/8+7421/8				

2.4 Demonstração dos Fluxos de Caixa 2025 e 2024

	EUR	
	<u>2025</u>	<u>2024</u>
OPERAÇÕES SOBRE AS UNIDADES DO OIC		
Recebimentos:		
Subscrição de unidades de participação	2.335.786	2.924.137
Outros recebimentos sobre unidades do OIC	481	93
Pagamentos:		
Resgates de unidades de participação	685.891	210.358
Fluxo das operações sobre unidades do OIC	<u>1.650.376</u>	<u>2.713.872</u>
OPERAÇÕES DA CARTEIRA DE TÍTULOS E OUTROS ATIVOS		
Recebimentos:		
Venda de títulos e outros ativos	5.385.879	1.854.225
Reembolso de títulos	0	0
Rendimento de títulos e outros ativos	58.108	37.839
Juros e proventos similares recebidos	0	0
Outras taxas e comissões	0	0
Outros recebimentos relacionados com a carteira	0	0
Pagamentos:		
Compra de títulos e outros ativos	6.499.226	4.162.571
Juros e custos similares pagos	0	0
Comissões de bolsas suportadas	24	36
Comissões de corretagem	5.912	3.326
Outras taxas e comissões	6.618	5.315
Outros pagamentos relacionados com a carteira	0	0
Fluxo das operações da carteira de títulos	<u>-1.067.793</u>	<u>-2.279.184</u>
OPERAÇÕES A PRAZO E DE DIVISAS		
Recebimentos:		
Operações cambiais	1.178.598	2.354.722
Operações sobre cotações	0	0
Margem inicial em contratos de futuros e opções	1.124.369	489.033
Outros recebimentos em operações a prazo e de divisas	119.344	5.418
Pagamentos:		
Operações cambiais	1.212.894	2.350.632
Operações sobre cotações	0	0
Margem inicial em contratos de futuros e opções	1.157.523	560.889
Outros pagamentos em operações a prazo e de divisas	120.565	27.923
Fluxo das operações a prazo e de divisas	<u>-68.670</u>	<u>-90.271</u>
OPERAÇÕES DE GESTÃO CORRENTE		
Recebimentos:		
Juros de depósitos bancários	0	9
Outros recebimentos correntes	110	26
Pagamentos:		
Comissão de gestão	96.382	40.495
Comissão de depósito	5.416	2.935
Juros devedores de depósitos bancários	34	0
Impostos e taxas	17.996	8.805
Outros pagamentos correntes	1.000	824
Fluxo das operações de gestão corrente	<u>-120.718</u>	<u>-53.023</u>
Saldo dos fluxos de caixa do período	393.195	291.393
Disponibilidades no início do período	<u>874.630</u>	<u>583.237</u>
Disponibilidades no fim do período	<u>1.267.825</u>	<u>874.630</u>

| 3 DIVULGAÇÕES

3.1 Divulgações anexas às Demonstrações Financeiras

(Valores expressos em euros)

BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As demonstrações financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos do OIC, mantido de acordo com o plano de contas dos Organismos de Investimento Coletivo, estabelecidos pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, e regulamentação complementar emitida por esta instituição, no âmbito das competências que lhe são atribuídas através do Decreto-Lei n.º 27/2023, de 28 de abril.

As políticas contabilísticas mais significativas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras foram as seguintes:

ESPECIALIZAÇÃO DE EXERCÍCIOS

O OIC regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de exercício, sendo reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do seu recebimento ou pagamento. Os juros de aplicações são registados pelo montante bruto na rubrica "Juros e Taxas".

VALORIZAÇÃO DA CARTEIRA DE TÍTULOS E DA UNIDADE DE PARTICIPAÇÃO

- a) O valor da unidade de participação é calculado diariamente nos dias úteis e determina-se pela divisão do Valor Líquido Global pelo número de unidades de participação em circulação. O Valor Líquido Global é apurado deduzindo à soma dos valores que o integram, o montante de comissões e encargos suportados até ao momento da valorização da carteira.
As 14h30 horas representam o momento relevante do dia para:
 - Efeitos de valorização dos ativos que integram o património do Fundo (incluindo instrumentos derivados) tendo em conta o critério escolhido para efeitos de valorização dos ativos que irão compor a carteira do Fundo;
 - A determinação da composição da carteira que irá ter em conta todas as transações efetuadas até esse momento.
- b) O valor das unidades de participação será publicado diariamente;
- c) Os ativos denominados em moeda estrangeira serão valorizados diariamente utilizando o câmbio indicativo dado pela Bloomberg.
- d) Contam para efeitos de valorização da unidade de participação para o dia da transação as operações sobre os valores mobiliários e instrumentos derivados transacionados para o OIC e confirmadas até ao momento de referência. As subscrições e resgates recebidos em cada dia (referentes a pedidos do dia útil anterior) contam, para efeitos de valorização da unidade de participação, para esse mesmo dia.
- e) A valorização dos valores mobiliários e instrumentos derivados admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base na última cotação conhecida no momento de referência;
- f) Não havendo cotação do dia em que se esteja a proceder à valorização, ou não podendo a mesma ser utilizada, designadamente por ser considerada não representativa, tomar-se-á em conta a última cotação de fecho conhecida, desde que a mesma se tenha verificado nos 15 dias anteriores ao dia em que se esteja a proceder à valorização.
- g) Quando a última cotação tenha ocorrido há mais de 15 dias, os valores mobiliários e instrumentos derivados são considerados como não cotados para efeitos de valorização, aplicando-se o disposto na alínea seguinte.

- h) A valorização de valores mobiliários e instrumentos derivados não admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base nos seguintes critérios:
- o valor médio das ofertas de compra e de venda firmes ou, na impossibilidade da sua obtenção, o valor médio das ofertas de compra e de venda, difundidas através de entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a entidade gestora, caso as mesmas se apresentem em condições normais de mercado. Caso não se verifiquem as condições referidas, a valorização terá em conta o valor médio das ofertas de compra;
 - Na impossibilidade de aplicação do referido acima, recorrer-se-á a modelos de avaliação utilizados e reconhecidos universalmente nos mercados financeiros, assegurando-se que os pressupostos utilizados na avaliação têm aderência a valores de mercado;
- i) Os valores representativos de dívida de curto prazo serão avaliados com base no reconhecimento diário do juro inerente à operação.

REGIME FISCAL

Os rendimentos obtidos por Fundos Poupança Reforma, constituídos e que operem de acordo com a legislação nacional estão isentos de tributação em sede de Imposto sobre o Rendimento, de acordo com o definido no artigo 21º do Estatuto dos Benefícios Fiscais (EBF).

Poderão ser tributados autonomamente, à taxa de 21,5%, os lucros distribuídos por entidades sujeitas a IRC, quando as partes sociais a que respeitam os lucros não tenham permanecido na titularidade do Fundo, de modo ininterrupto, durante o ano anterior à data da sua colocação à disposição e não venham a ser mantidas durante o tempo necessário para completar esse período.

NOTA 1 - NÚMERO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO EMITIDAS, RESGATADAS E EM CIRCULAÇÃO NO PERÍODO EM REFERÊNCIA, BEM COMO A COMPARAÇÃO DO VLG E DA UP E FACTOS GERADORES DAS VARIAÇÕES OCORRIDAS:

NÚMERO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO EMITIDAS, RESGATADAS E EM CIRCULAÇÃO EM 2025

Categoria Premium	Saldo em 31.12.2024	Subscrições	Resgates	Distribuição de		Resultado líquido do exercício	Saldo em 31.12.2025
				Resultados	Outros		
Valor base	2.282.314	201.675	241.528	0	0	0	2.242.461
Diferença para o valor base	-38.860	-6.959	9.365	0	0	0	-55.185
Resultados acumulados	-12.039	0	0	0	213.858	0	201.820
Resultado líquido do exercício	213.858	0	0	0	-213.858	-84.412	-84.412
	2.445.273	194.716	250.893	0	0	-84.412	2.304.683
Número de unidades de participação	228.231,48	20.167,53	24.152,80	-	-	-	224.246,21
Valor da unidade de participação	10,7140	9,6549	0,0000	-	-	-	10,2775

Categoria Discount	Saldo em 31.12.2024	Subscrições	Resgates	Distribuição de		Resultado líquido do exercício	Saldo em 31.12.2025
				Resultados	Outros		
Valor base	1.628.943	648.415	254.139	0	0	0	2.023.219
Diferença para o valor base	13.531	-90	-6.452	0	0	0	19.892
Resultados acumulados	7.989	0	0	0	40.652	0	48.641
Resultado líquido do exercício	40.652	0	0	0	-40.652	-98.453	-98.453
	1.691.116	648.325	247.688	0	0	-98.453	1.993.300
Número de unidades de participação	162.894,44	64.841,51	25.413,92	-	-	-	202.321,99
Valor da unidade de participação	10,3817	9,9986	0,0000	-	-	-	9,8521

Categoria Standard	Saldo em 31.12.2024	Subscrições	Resgates	Distribuição de		Resultado líquido do exercício	Saldo em 31.12.2025
				Resultados	Outros		
Valor base	1.638.430	1.590.492	189.359	0	0	0	3.039.563
Diferença para o valor base	6.566	-37.752	-7.245	0	0	0	-23.940
Resultados acumulados	6.457	0	0	0	28.892	0	35.349
Resultado líquido do exercício	28.892	0	0	0	-28.892	-101.227	-101.227
	1.680.345	1.552.740	182.114	0	0	-101.227	2.949.744
Número de unidades de participação	163.842,92	159.049,21	18.935,92	-	-	-	303.955,94
Valor da unidade de participação	10,2558	9,7626	0,0000	-	-	-	9,7045

PARTICIPANTES EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Categoria Premium	Participantes em 31.12.2025
Superior a 25%	1
De 10% a 25%	0
De 5% a 10%	2
De 2% a 5%	8
De 0,5% a 2%	12
Inferior a 0,5%	154
Total	177

Categoria Discount	Participantes em 31.12.2025
Superior a 25%	0
De 10% a 25%	0
De 5% a 10%	2
De 2% a 5%	9
De 0,5% a 2%	68
Inferior a 0,5%	6
Total	85

Categoria Standard	Participantes em 31.12.2025
Superior a 25%	0
De 10% a 25%	0
De 5% a 10%	0
De 2% a 5%	1
De 0,5% a 2%	12
Inferior a 0,5%	894
Total	907

VALOR LÍQUIDO GLOBAL E NÚMERO DE UP

Categoria Premium

Ano	Meses	Valor Líquido Global	Valor da Unidade de Participação	Número de U.P.'s em circulação
2025	Março	2.232.504	10,0429	222.295,67692
	Junho	2.249.997	9,6218	233.844,47830
	Setembro	2.429.865	10,3994	233.653,73064
	Dezembro	2.304.683	10,2775	224.246,21135
2024	Março	2.323.480	10,3213	225.114,90543
	Junho	2.360.329	10,2687	229.855,54006
	Setembro	2.337.724	10,2576	227.902,27643
	Dezembro	2.445.273	10,7140	228.231,48198
2023	Março	1.945.051	8,9205	218.043,73318
	Junho	2.020.049	9,2620	218.101,31543
	Setembro	1.984.762	9,1525	216.854,29045
	Dezembro	2.175.889	9,7672	222.774,95434

Categoria Discount

Ano	Meses	Valor Líquido Global	Valor da Unidade de Participação	Número de U.P.'s em circulação
2025	Março	1.881.672	9,7057	193.872,21897
	Junho	1.861.773	9,2738	200.755,94985
	Setembro	1.995.589	9,9962	199.635,59965
	Dezembro	1.993.300	9,8521	202.321,99345
2024	Março	549.687	10,0822	54.520,35336
	Junho	641.354	10,0041	64.108,83953
	Setembro	836.108	9,9662	83.893,92844
	Dezembro	1.691.116	10,3817	162.894,44176
2023	Março	445.826	8,8075	50.618,91493
	Junho	474.125	9,1205	51.984,44106
	Setembro	467.265	8,9886	51.984,44106
	Dezembro	463.915	9,5664	48.494,21683

Categoria Standard

Ano	Meses	Valor Líquido Global	Valor da Unidade de Participação	Número de U.P.'s em circulação
2025	Março	2.139.633	9,5813	223.313,52906
	Junho	2.303.930	9,1483	251.841,92703
	Setembro	2.756.354	9,8536	279.729,40228
	Dezembro	2.949.744	9,7045	303.955,93895
2024	Março	442.766	9,9814	44.359,28905
	Junho	607.542	9,8971	61.386,12190
	Setembro	796.674	9,8525	80.860,03387
	Dezembro	1.680.345	10,2558	163.842,91979
2023	Março	119.237	8,7437	13.636,90579
	Junho	128.411	9,0482	14.191,87240
	Setembro	133.934	8,9110	15.030,19035
	Dezembro	224.191	9,4772	23.655,73055

NOTA 2 - TRANSAÇÕES DE VALORES MOBILIÁRIOS NO PERÍODO

TRANSAÇÕES NO PERÍODO

Descrição	Compras (1)		Vendas (2)		Total (1) + (2)	
	Mercado	Fora Mercado	Mercado	Fora Mercado	Mercado	Fora Mercado
Dívida pública	0	0	0	0	0	0
Fundos públicos e equiparados	0	0	0	0	0	0
Obrigações diversas	0	0	0	0	0	0
Ações	4.339.535	0	3.030.658	0	7.370.193	0
Títulos de participação	0	0	0	0	0	0
Direitos	0	0	0	0	0	0
Unidades de participação	1.755.640	0	2.355.271	0	4.110.911	0
Outros Ativos	0	0	0	0	0	0
Contratos de futuros	8.455.537	0	8.480.618	0	16.936.155	0
Contratos de opções	0	0	0	0	0	0
Total	14.550.712	0	13.866.547	0	28.417.258	0

SUBSCRIÇÕES E RESGATES

	Valor	Comissões Cobradas
Subscrições	2.395.781	0
Resgates	680.695	0

NOTA 3 - INVENTÁRIO DA CARTEIRA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

INVENTÁRIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Ativo	Valor Aquisição	Mais Valias	Menos Valias	Valor Carteira	Juros corridos	Soma
1-VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
13-Mercado de bolsa de Estado membro da UE						
136-Unidades de participação de OIC						
Amundi Floating Rate	264.459	24.816	0	289.274	0	289.274
Sub-total	264.459	24.816	0	289.274	0	289.274
15-Mercado de bolsa de Estado não membro da UE						
154-Ações						
Allegion plc	106.728	12.922	11.245	108.405	0	108.405
Colgate-Palmolive Co	135.893	0	30.713	105.181	0	105.181
Dillard's Inc	236.843	0	30.430	206.414	0	206.414
Deckers Outdoor	428.924	0	102.474	326.450	0	326.450
Domino's Pizza Inc	146.997	0	5.101	141.896	0	141.896
EOG Resources Inc	84.734	0	8.770	75.965	0	75.965
Fair Isaac Corp	158.426	44.736	1.726	201.436	0	201.436
Genpact Ltd	140.608	40.140	12.738	168.010	0	168.010
Alphabet Inc-C1 C	125.071	123.621	8.334	240.357	0	240.357
WW Grainger Inc	32.342	2.080	72	34.351	0	34.351
Grand Canyon Edu	317.479	51.678	22.383	346.774	0	346.774
Lam Research Corp	222.443	11.334	682	233.096	0	233.096
Lululemon Athletica	268.552	19.896	5.473	282.975	0	282.975
MasterCard Inc	195.573	0	1.231	194.342	0	194.342
Medpace Holdings Inc	96.459	0	859	95.600	0	95.600
Marsh e McLennan Inc	174.707	0	16.818	157.889	0	157.889
Microsoft	64.624	23.915	6.220	82.318	0	82.318
NVR Inc	193.525	0	7.326	186.198	0	186.198
Old Dominion Freight	77.685	0	10.962	66.723	0	66.723
O'Reilly Automotive	57.800	39.407	8.714	88.493	0	88.493
Ralph Lauren Corp	252.806	0	12.050	240.756	0	240.756
Snap-on Inc	355.359	30.964	34.685	351.639	0	351.639
Trane Technologies P	336.500	0	21.827	314.672	0	314.672
Visa	182.671	22.941	4.140	201.472	0	201.472
Veeva Systems Inc	191.442	0	1.459	189.983	0	189.983
Verisk Analytics Inc	240.843	7.382	738	247.487	0	247.487
Vertex Pharmaceutica	13.858	11.339	504	24.694	0	24.694
Zoetis Inc	461.416	0	120.364	341.053	0	341.053
Sub-total	5.300.310	442.356	488.037	5.254.629	0	5.254.629
156-Unidades de participação de OIC						
iShares USD Trea 20Y	374.123	0	34.076	340.048	0	340.048
iShares USD TB 0-1y	114.343	15.635	18.686	111.292	0	111.292
Sub-total	488.467	15.635	52.762	451.340	0	451.340
Total	6.053.235	482.806	540.799	5.995.243	0	5.995.243

DISCRIMINAÇÃO DA LIQUIDEZ DO FUNDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Contas	Saldo Inicial	Aumentos	Reduções	Saldo Final
Caixa	0	0	0	0
Depósitos à ordem	874.630	10.202.676	9.809.481	1.267.825
Depósitos a prazo e com pré-aviso	0	0	0	0
Certificados de depósito	0	0	0	0
Outras contas de disponibilidades	0	0	0	0
Total	874.630	10.202.676	9.809.481	1.267.825

NOTA 4 - CRITÉRIOS UTILIZADOS NA VALORIZAÇÃO DA CARTEIRA

Os critérios utilizados na valorização da carteira do OIC são descritos no parágrafo "Bases de apresentação e principais políticas contabilísticas".

NOTA 5 - COMPONENTES DO RESULTADO DO OIC - PROVEITOS E CUSTOS

PROVEITOS E GANHOS

Natureza	Proveitos e ganhos								Total
	Ganhos de capital			Ganhos com Carácter de Juro		Rendimento de Títulos	Outros Proveitos e Ganhos Correntes	Soma (Juro, Títulos e Ganhos Correntes)	
	Mais Valias		Soma	Juros Vencidos	Juros Decorridos				
Potenciais	Efetivas								
Operações "à vista"									
Ações e direitos	253.117	634.310	887.428	0	0	122.055	0	122.055	1.009.483
Obrigações	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Unidades de participação	27.543	58.345	85.888	0	0	6.813	592	7.405	93.293
Depósitos	-1.494	2.533	1.040	0	0	0	0	0	1.040
Operações "a prazo"									
Cambiais									
Spot	0	626.482	626.482	0	0	0	0	0	626.482
Forwards	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Taxa de juro									
FRA	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Swaps	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Futuros	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cotações									
CFD's e FX-Trading	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Futuros	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Opções	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	279.167	1.321.670	1.600.837	0	0	128.868	592	129.460	1.730.298

CUSTOS E PERDAS

Custos e perdas							
Natureza	Perdas de capital			Juros e Comissões Suportadas			Total
	Menos Valias		Soma	Juros Vencidos e Comissões	Juros Decorridos	Soma	
	Potenciais	Efetivas					
Operações "à vista"							
Ações e direitos	600.132	451.575	1.051.707	0	0	0	1.051.707
Obrigações	0	0	0	0	0	0	0
Unidades de participação	59.265	70.323	129.588	0	0	0	129.588
Depósitos	11.789	21.687	33.477	34	0	34	33.511
Operações "a prazo"							
Cambiais							
Spot	0	662.716	662.716	0	0	0	662.716
Forwards	0	0	0	0	0	0	0
Taxa de juro							
FRA	0	0	0	0	0	0	0
Swaps	0	0	0	0	0	0	0
Futuros	0	0	0	0	0	0	0
Cotações							
CFD's e FX-Trading	0	0	0	0	0	0	0
Futuros	0	0	0	248	0	248	248
Opções	0	0	0	0	0	0	0
Comissões							
De gestão	0	0	0	99.429	0	99.429	99.429
De depósito	0	0	0	5.961	0	5.961	5.961
Taxa de supervisão	0	0	0	1.200	0	1.200	1.200
Comissão da Autoridade da Concorrência	0	0	0	69	0	69	69
Taxa de operações de bolsa	0	0	0	6.427	0	6.427	6.427
Taxa de corretagem	0	0	0	5.718	0	5.718	5.718
Auditoria	0	0	0	1.230	0	1.230	1.230
IES	0	0	0	0	0	0	0
Imposto do Selo	0	0	0	0	0	0	0
Total	671.186	1.206.301	1.877.487	120.316	0	120.316	1.997.802

O efeito das mais e menos valias, potenciais e realizadas, é muito material na concretização do resultado do fundo, contando para uma percentagem substancial do resultado do período. As mais e menos valias potenciais são consideradas no balanço do fundo e contam para uma percentagem significativa do total dos ativos e passivos do fundo.

MAIS E MENOS VALIAS

	Mais Valias	Menos Valias
Mais e menos valias potenciais	279.167	671.186
Mais e menos valias realizadas	1.321.670	1.206.301
Total	1.600.837	1.877.487
Total de mais e menos valias		-276.649
Resultado Líquido do Exercício		-284.093
Peso percentual das mais e menos valias no RLE		97,4%
	Mais Valias	Menos Valias
Mais e menos valias potenciais	279.167	671.186
Total de mais e menos valias potenciais		-392.019
Valor Líquido Global do Fundo		7.247.728
Peso percentual das valias potenciais no VLG		-5,4%

NOTA 6 – DÍVIDAS DE COBRANÇA DUVIDOSA

Não existem dívidas de cobrança duvidosa no exercício.

NOTA 7 - MOVIMENTOS DE PROVISÕES NO EXERCÍCIO

Não existem movimentos de provisões no exercício, pelo facto do fundo Optimize LFO PPR/OICVM Leopardo ser isento em sede de IRC no âmbito do nº1 do artigo 21º do EBF.

NOTA 8 - DÍVIDAS A TERCEIROS COBERTAS POR GARANTIAS REAIS

Não existem dívidas a terceiros cobertas por garantias reais em 31 de dezembro de 2025.

NOTA 9 - IMPOSTOS SUPORTADOS PELO OIC

IMPOSTOS SUPORTADOS EM 2025 E 2024

	2025	2024
Impostos pagos em Portugal		
Impostos diretos:		
Mais valias	0	0
Juros DO	0	0
Obrigações	0	0
Dividendos	0	0
Outros	1.232	1.022
Impostos indiretos:		
IVA	0	0
Imposto do selo	4.458	2.063
Impostos pagos no estrangeiro		
Impostos diretos:		
Dividendos de ações	7.464	3.221
Dividendos de unidades de participação	785	1.189
Pagamento de imposto estrangeiro	2.648	0
	16.588	7.495

NOTA 10 - RESPONSABILIDADES DE E COM TERCEIROS A 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Não existem responsabilidades de e com terceiros em 31 de dezembro de 2025.

NOTA 11 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO CAMBIAL

POSIÇÕES CAMBIAIS ABERTAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Moedas	À Vista	A Prazo				Total a Prazo	Posição Global
		Futuros	Forwards	Swaps	Opções		
USD	7.267.445	0	0	0	0	7.267.445	
Contravalor Euro	6.185.059	0	0	0	0	6.185.059	

NOTA 12 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO TAXA DE JURO

Em 31 de dezembro de 2025, o fundo não tem exposição direta ao risco de taxa de juro, por estar exclusivamente investido em ações e unidades de participação de outros fundos de investimento.

NOTA 13 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO DE COTAÇÕES

EXPOSIÇÃO AO RISCO DE COTAÇÕES A 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Ações e Valores Similares	Montante (Euro)	Extra-patrimoniais		Saldo
		Futuros	Opções	
Ações	5.254.629	0	0	5.254.629
Fundos e ETF de Ações	0	0	0	0
Fundos e ETF de Obrigações	740.614	0	0	740.614
Fundos Mistos	0	0	0	0
Total	5.995.243	0	0	5.995.243

NOTA 14 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO DE DERIVADOS

EXPOSIÇÃO AO RISCO DE DERIVADOS A 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

	2025		2024	
VAR com derivados	0	0,00%	0	0,00%
VAR sem derivados	733.945	10,13%	227.398	3,91%
VLG do Fundo	7.247.728		5.816.734	

Dados em 31 de dezembro de 2025 e 2024

NOTA 15 – TABELA DE CUSTOS

CUSTOS IMPUTADOS EM 2025

Categoria Premium

Custos	Valor	%VLG
Comissão de Gestão Fixa *	17.627	0,758%
Comissão de Depósito *	2.178	0,094%
Taxa de Supervisão	422	0,018%
Comissão da Autoridade da Concorrência	24	0,001%
Custos de Auditoria	432	0,019%
Outros Custos Correntes	2.376	0,102%
Total	23.059	
Taxa Encargos Correntes (TEC)		0,991%

* Inclui o valor de imposto do selo

Categoria Discount

Custos	Valor	%VLG
Comissão de Gestão Fixa *	34.794	1,834%
Comissão de Depósito *	1.776	0,094%
Taxa de Supervisão	344	0,018%
Comissão da Autoridade da Concorrência	20	0,001%
Custos de Auditoria	352	0,019%
Outros Custos Correntes	1.937	0,102%
Total	39.222	
Taxa Encargos Correntes (TEC)		2,068%

* Inclui o valor de imposto do selo

Categoria Standard

Custos	Valor	%VLG
Comissão de Gestão Fixa *	50.985	2,125%
Comissão de Depósito *	2.246	0,094%
Taxa de Supervisão	435	0,018%
Comissão da Autoridade da Concorrência	25	0,001%
Custos de Auditoria	446	0,019%
Outros Custos Correntes	2.450	0,102%
Total	56.586	
Taxa Encargos Correntes (TEC)		2,359%

* Inclui o valor de imposto do selo

NOTA 16 – INDICAÇÃO E COMENTÁRIO DAS RUBRICAS DO BALANÇO, DA DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS E DA DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA CUJOS CONTEÚDOS NÃO SEJAM COMPARÁVEIS COM OS DO PERÍODO ANTERIOR

Não existem rubricas cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.

NOTA 17 – OUTRA INFORMAÇÃO RELEVANTES DO OIC

TERCEIROS – ATIVO

	2025	2024
Juros a receber de depósitos ordem	0	0
Operações de bolsa a regularizar	0	0
Ajustes de margens em operações de Futuros	0	0
Outros valores pendentes de regularização	5.196	0
	5.196	0

Os outros valores pendentes de regularização a 31 de dezembro correspondem a valores de resgates de unidades de participação recebidos no último dia útil do ano e que foram efetivados no primeiro dia útil do ano seguinte.

TERCEIROS – PASSIVO

	2025	2024
Subscrições pendentes	8.196	68.191
	8.196	68.191
Imposto sobre mais valias	0	0
Comissão de gestão a pagar	9.855	6.686
Categoria Discount	3.083	2.408
Categoria Premium	1.482	1.608
Categoria Standard	5.290	2.670
Comissão de auditoria	615	615
Comissão de depósito a pagar	1.676	1.110
Taxa de supervisão	200	200
Imposto do Selo	0	0
Comissão da Autoridade da Concorrência	-6	0
	12.340	8.611
Operações de bolsa a regularizar	0	407.856
Ajustes de margens em operações de Futuros	0	0
Imposto a liquidar sobre dividendos	0	0
	20.536	484.658

As subscrições pendentes a 31 de dezembro correspondem a valores de subscrição de unidades de participação recebidas no último dia útil do ano e que foram efetivados no primeiro dia útil do ano seguinte.

ACRESCIMOS E DIFERIMENTOS – ATIVO

	2025	2024
Proveitos a receber de:		
Carteira de títulos	0	0
Outros Acréscimos de Proveitos	0	0
Despesas com custo diferido	0	0
Outros acréscimos e diferimentos		
Operações cambiais a liquidar	0	0
	0	0

ACRESCIMOS E DIFERIMENTOS - PASSIVO

	2025	2024
Taxa de supervisão	0	0
Taxa IES	0	0
Impostos Diferidos	0	0
Outros acréscimos de custos	0	0
	0	0

NOTA 18 - REMUNERAÇÕES DO EXERCÍCIO 2025

O OIC não pagou nenhuma comissão de desempenho durante o exercício, nem qualquer remuneração aos colaboradores da Sociedade Gestora, não estando prevista nenhuma comissão de desempenho como forma de remuneração da Sociedade Gestora e também não estando prevista qualquer remuneração aos colaboradores por parte do OIC.

Durante o exercício, foram pagas pela sociedade gestora as seguintes remunerações aos seus colaboradores:

	Número de Beneficiários	Remuneração Fixa	Remuneração Variável
Aos membros executivos dos órgãos sociais	3	114.376	81.826
Aos colaboradores cujas atividades têm um impacto significativo no perfil de risco do OIC	3	111.730	33.374
Aos outros colaboradores da Sociedade Gestora	31	622.223	200.784
Total	37	848.329	315.984

Essas remunerações foram calculadas conforme definido pelos contratos de trabalho e pela política de remuneração da Sociedade.

Durante o ano de 2025, não se detetaram irregularidades em matéria de remunerações, e também não se realizaram alterações significativas à política de remuneração.

O Contabilista Certificado

A Administração

4 CERTIFICAÇÃO DAS CONTAS

Relatório de auditoria

Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do Optimize LFO PPR/OICVM Leopardo - Fundo de Investimento Aberto de Poupança Reforma (o «OIC») sob gestão da Optimize Investment Partners – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. («Entidade Gestora»), que compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2025 (que evidencia um total de 7 268 264 euros e um total de capital do OIC de 7 247 728 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 284 093 euros), a Demonstração dos resultados, a Demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as Divulgações anexas às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do Optimize LFO PPR/OICVM Leopardo - Fundo de Investimento Aberto de Poupança Reforma, gerido pela Optimize Investment Partners – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. em 31 de dezembro de 2025 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes do OIC nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão da Entidade Gestora é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do OIC de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários;
- elaboração do Relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade do OIC de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização da Entidade Gestora é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do OIC.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade Gestora do OIC;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão da Entidade Gestora do OIC;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão da Entidade Gestora do OIC, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do OIC para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o OIC descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e
- comunicamos com os encarregados da governação da Entidade Gestora do OIC, incluindo o órgão de fiscalização da Entidade Gestora do OIC, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras e a pronúncia sobre a matéria prevista no n.º 5 do artigo 27º do Regulamento da CMVM n.º 7/2023, que concretiza o Regime de Ativos.



Relato sobre outros requisitos legais e regulamentares

Sobre o Relatório de gestão

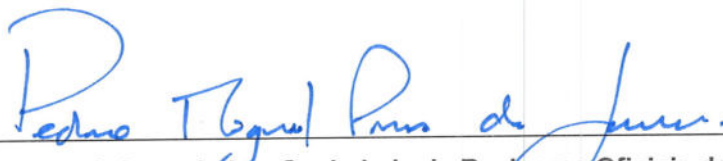
Em nossa opinião, o Relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre o OIC, não identificámos incorreções materiais.

Sobre a matéria prevista no n.º 5 do artigo 27.º do Regulamento da CMVM n.º 7/2023, que concretiza o Regime da Gestão de Ativos

Nos termos do n.º 5 do artigo 27.º do Regulamento da CMVM n.º 7/2023, que concretiza o Regime de Gestão de Ativos, devemos pronunciar-nos sobre o cumprimento dos critérios e pressupostos de avaliação dos ativos que integram o património do OIC.

Sobre a matéria indicada não identificámos situações materiais a relatar.

Lisboa, 30 de abril de 2026



Forvis Mazars & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A

Representada por Pedro Miguel Pires de Jesus (Revisor Oficial de Contas n.º 1930 e registado na CMVM com o n.º 20190019)